

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.413 (Ano A/Branco)

Domingo da Páscoa

12 de abril de 2020

ANO VOCACIONAL DIOCESANO

CRISTO RESSUSCITADO: PEDRA ANGULAR DA VIDA CRISTÃ



- O espaço celebrativo deve estar belo, ornamentado com flores, pois é Páscoa.

- Pela nave central, entra uma pessoa perguntando para várias pessoas: "Alguém viu o amado de minha alma?". Outra pessoa saindo de outro ponto exclama com voz forte: "Não está mais aqui. Ele ressuscitou!". Enquanto se canta o refrão: "O Ressuscitado vive..." nº 42.

- Entrar com o círio já aceso na procissão de entrada.

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e Irmãs, é Páscoa! A luz da Ressurreição ilumina toda a Criação: a vida de Cristo na vida da Terra nos traz alegria e esperança. Cantemos.

02. CANTO

Novo sol brilhou... nº 226

03. SAUDAÇÃO

D. Irmãos e irmãs, saudemos a Trindade Santa que nos acolhe no amor e na alegria. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. Hoje celebramos o Mistério Pascal. Ele nos impulsiona para a novidade, a beleza e a transcendência. A aparição de Jesus Ressuscitado no primeiro dia da semana foi entendida como a aurora do "primeiro dia" da Nova Criação de todas as coisas. À luz deste "novo dia" de Deus, Cristo aparece como o primogênito de toda a Criação. Nele todas as coisas, no céu e na terra, são reconciliadas.

05. DEUS NO PERDOA

- O dirigente pega a jarra com água abençoada na Vigília Pascal e diz:

D. Irmãos e irmãs, no Batismo, morremos com Cristo para o pecado e ressuscitamos com Ele para uma vida nova. Seremos aspergidos com a água batismal, a fim de assumirmos a missão e o testemunho de Jesus nosso Salvador.

- Asperge a assembleia, cantando: *Banhados em Cristo... nº 07.*

D. Que o Deus Todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela Ressurreição do seu Filho, nos torne dignos de seu Reino. Amém.

D. Senhor, tende piedade de nós. **T. Senhor...**

D. Cristo, tende piedade de nós. **T. Cristo...**

D. Senhor, tende piedade de nós. **T. Senhor...**

06. HINO DE LOUVOR

C. Louvemos a Deus por todos os sinais de ressurreição em nosso dia a dia.

Glória a Deus lá nas alturas... n° 251

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal.

D. Ó Deus, por Vosso Filho Unigênito, vencedor da morte, abristes hoje para nós as portas da eternidade. Concedei que, celebrando a ressurreição do Senhor, renovados pelo Vosso Espírito, ressuscitemos na luz da vida nova. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém

08. DEUS NOS FALA

C. A Palavra de Deus confirma: Jesus Cristo "passou pelo mundo fazendo o bem!" Os discípulos, testemunhas desta missão, devem anunciar este "caminho" a todos os homens. Ouçamos com atenção.

PRIMEIRA LEITURA: At 10,34a.37-43

L.1 Leitura dos Atos dos Apóstolos.

SALMO RESPONSORIAL: 117(118)

Refrão: Este é o dia que o Senhor fez para nós: alegremo-nos e nele exultemos!

SEGUNDA LEITURA: Cl 3, 1-4

L.2 Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses.

SEQUÊNCIA PASCAL

(Lecionário Dominical)

EVANGELHO: Jo 20, 1-9

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, alegria minha gente... n° 374

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- A escuridão da madrugada desaparece e desponta a Luz que dá início à nova Criação e à nova história. Depois do silêncio, renasce a Vida. Parecia o

fim e, no entanto, aquele silêncio era o mesmo que precedeu à Palavra criadora: "Faça-se a luz." O silêncio de Deus é fecundo. É no tempo silencioso que a semente se torna fruto e o ser humano se torna pessoa. O silêncio permite transformar a morte em vida. Aquele túmulo, afinal, era uma fonte significativa de vida e de alegria. Aquele lugar, aparentemente escuro e vazio, veria uma luz que o mundo inteiro não pode conter. Por isso, para nós, as experiências do silêncio de Deus serão sempre um convite à fé e à esperança.

- Não há razão para o medo e a tristeza, pois o silêncio esconde a vida e a consolação de Deus. Arrancados do silêncio dos nossos túmulos, também nós podemos gritar como Maria Madalena no dia da ressurreição: "Vi o Senhor!" Este grito, que nos enche de esperança, rasgará todo o silêncio e ecoará por toda a eternidade.

- A pedra que fora removida do túmulo de Jesus revelou a Madalena uma novidade que seu coração buscava. Uma novidade que espanta e enche o interior do desejo de procura: "Ele vive". O caminho de Madalena em direção ao túmulo é símbolo da coragem de atravessar o escuro da madrugada para ver resplandecer uma nova aurora em sua vida, pela força criadora da única presença que tudo sustenta, tudo recria e enche de amor: a presença do Cristo Ressuscitado.

- Ressurreição é experiência de afastamento das pedras que travam o fluir da nossa vida. Ela permite transformar as pedras da entrada do túmulo em "pedra-fundamento", sobre a qual construímos nossa vida. Na ressurreição, tudo na história se integra e pacífica, até mesmo as situações desafiantes e conflitantes. Nela saímos das vias marginais para vivermos o caminho principal do Amor maior revelado em Jesus Cristo.

- Podemos pensar no sepulcro como passagem, um ventre materno. Um tempo para germinar, potencializar a vida. Contudo, o Papa Francisco alerta: "Há um risco de acostumarmos e conviver com os sepulcros". Nele a experiência predominante pode ser o fracasso, a crise, a tristeza. A experiência em Jesus Ressuscitado permite transformar os sepulcros existenciais em verdadeira vida.

- O Evangelho mostra três personagens que, aos poucos, "rolaram as pedras de seus corações", ou seja, fizeram a experiência de Jesus: Madalena está sozinha na madrugada buscando um corpo. Carrega a pedra da tristeza, do fracasso, da dor pela

perda do amigo. Diante da pedra do túmulo removida, seu coração enche de esperança, pois confiava nas promessas do Senhor. Agora a tristeza se torna alegria. Ela sai de sua solidão e avisa aos demais. Aos poucos a luz do Ressuscitado vai clareando as mentes e os corações. Maria Madalena é a primeira a experimentar a vida nova em Cristo. Sua noite escura viu o Clarão da Glória do Pai que se revelava diante de seus olhos. Ao se tornar "apóstola dos apóstolos" diz a eles o que viu.

- Pedro e João também carregam a pedra do medo. Estavam trancados em casa, como em sepultura. Com o aviso de Madalena, saem do esconderijo e vão ao encontro do túmulo. João, um pouco mais veloz, mergulha no mistério da ressurreição: "Viu e acreditou". Os sinais das faixas de linho no chão e o sudário enrolado revelam que o Senhor não estava mais ali. Ele ressuscitou! Já Pedro, ao chegar, vê os mesmos sinais e ainda dá passos lentos para a fé na ressurreição. Contudo, ambos fazem a experiência do Ressuscitado. Cada um, a sua maneira, viverá a vida nova em Cristo Jesus. Pedro e João sentem que as pedras interiores começam a ser afastadas. A certeza da fé estava cada vez mais nítida: "A pedra tinha sido removida". Da pedra bruta e fria, há vida que precisa ressuscitar!

- À luz da ressurreição não há pedra que seja capaz de sufocar o impulso vital. O sepulcro vazio é um convite para um olhar atento, a fim de descobrir, nas faixas e sudários de nossa vida, a presença do Ressuscitado. Que o amor de Cristo nos ensine a contemplar a vida como dom e compromisso. Que em meio às dores, mortes e tristezas encontremos a vida que insiste em brotar e trazer sentido para nossa existência.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. A fé na ressurreição de Jesus Cristo implica discernir o que realmente edifica o ser humano em comunidade. Professemos nossa fé: ***Creio em Deus...***

11. PRECES DA COMUNIDADE:

D. A Ressurreição de Jesus nos possibilita ver a novidade que acontece em nossas vidas e na vida da comunidade. Apresentemos nossas preces. Após cada invocação, digamos: ***Cristo, nossa Páscoa, ouvi-nos.***

L.1 Senhor, iluminai a Igreja, a fim de que ela sempre dê, com coragem e espírito profético, testemu-

nho da ressurreição e da salvação, lutando para que todas as estruturas de morte sejam vencidas. Nós Vos pedimos.

L.2 Senhor, que nós, Vosso povo amado, possamos testemunhar com coragem e confiança a alegria da salvação oferecida a nós pela ressurreição do Vosso Filho. Nós Vos pedimos.

L.1 Pelos sofredores do mundo e os sem esperança na vitória sobre o mal, para que através do carinho e das visitas dos irmãos descubram o amor de Deus. Nós Vos pedimos.

L.2 Por todos os dizimistas, para que sempre possam, pela contribuição que fazem, manifestar a Deus a sua gratidão por todos os benefícios recebidos. Nós Vos pedimos.

L.1 Que a luz da Ressurreição de Cristo ilumine todas as comunidades e mantenha os fiéis vigilantes na esperança, na fé e no amor. Nós Vos pedimos.

L.2 As Paróquias de nossa Diocese participarão da Romaria ao Convento da Penha no próximo dia 18. Que o Espírito do Ressuscitado anime a fé do povo e o torne missionário do Reino de Deus. Nós Vos pedimos.

D. Acolhei, Senhor, os nossos pedidos. Fazei brilhar a Vossa luz na vida dos féis para que, vendo as suas obras, louvem e agradeçam a Vossa generosidade. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Jesus ofereceu a seus contemporâneos uma novidade radical que poucos foram capazes de acolher: sua própria vida. Ofertemos o dízimo e as ofertas que manifestam a graça de Cristo em nós. Cantemos: *Eu creio num mundo novo... n° 510*

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Irmãos e irmãs, a Páscoa abre ricas possibilidades no interior de cada um e no coração da realidade na qual estamos inseridos. Por isso, louvemos a Deus pelos homens e mulheres que, através de suas vidas, fazem visível o amor de Deus revelado em Jesus. São verdadeiras testemunhas da paixão de Deus pelos perdidos, pequenos, pobres e simples que estão à margem da História.

Refrão: *Confiemo-nos ao Senhor, ele é justo e bondoso. Confiemo-nos ao Senhor, aleluia.*

C. Louvor a Deus pelas pessoas marcadas pela

experiência da Ressurreição. Eles são capazes de ver a presença do Ressuscitado no meio das realidades simples do cotidiano. Exergam e promovem em meio as duras realidades caminhos de graça e libertação. Por seus trabalhos, valores e opções encontramos a força renovadora da Páscoa que das trevas fez surgir a Luz.

Refrão: Minha luz é Jesus, e Jesus me conduz pelos caminhos da paz. (2x).

D. Nós Vos louvamos, Deus de amor porque Jesus é a "pedra angular". Sem Ele, não contemplaríamos sua presença amorosa. Poderíamos perder a graça de sermos Vossos filhos e filhas. Por Ele, na força do Espírito Santo, nos alegamos pois "este é o dia que o Senhor fez para nós!". Dia da vida nova em Cristo!

Refrão: Senhor Jesus, Senhor Jesus. Deus vivo e vencedor! (2x).

D. Aceitai, Senhor, nossos louvores! Derrama sobre nós a luz do Vosso Espírito. Inspira-nos palavras e ações que revelam a força da Ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Confiantes no Ressuscitado que caminha conosco, rezemos como Ele nos ensinou: **Pai nosso...**

15. ABRAÇO DA PAZ

C. A verdadeira paz vem do coração de Cristo ressuscitado. Unidos a Ele, saudemo-nos desejando a paz.

Que viva a paz, viva a esperança... n° 552

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apre-senta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Provai e vede como o Senhor é bom. Feliz de quem N'Ele encontra o seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada. Mas disse uma palavra e serei salvo(a).

- O ME comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Antes da morte e Ressurreição... n° 690

17. ORAÇÃO

D. Guardai, ó Deus, a Vossa Igreja sob a Vossa constante proteção, para que, renovados pela Vossa Palavra, cheguemos à luz da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- 18/04 - Romaria ao Convento da Penha. Às 08h será a Santa Missa.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. Renovados pela Ressurreição do Cristo Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe. Aleluia! Aleluia! **T. Graças a Deus! Aleluia! Aleluia!**

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

20. CANTO

Pela alegria, que reina em toda parte... n° 770

Leituras para a Semana

2ª At 2,14.22-32 / Sl 15(16) / Mt 28,8-15

3ª At 2,36-41 / Sl 32(33) / Jo 20,11-18

4ª At 3,1-10 / Sl 104(105) / Lc 24,13-35

5ª At 3,11-26 / Sl 8 / Lc 24,35-48

6ª At 4,1-12 / Sl 117(118) / Jo 21,1-14

Sáb.: At 4,13-21 / Sl 117(118) / Mt 16,9-15

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairós.com.br